

O mais recente levantamento Tendências Médicas Globais 2019, da Mercer Marsh Benefícios, realizado junto a 204 operadoras de planos de saúde em 59 países (incluído Brasil), mostra que o câncer é a doença que gera o maior custo médico hospitalar. Segundo a maioria (73%) das operadoras que participaram do levantamento, a enfermidade gera a maior sinistralidade em suas carteiras. As doenças no sistema circulatório e as doenças osteomusculares, respectivamente, também estão entre as maiores geradoras de custos, segundo o estudo.

Ranking das doenças que geram mais para as operadoras

Comparativo dos top 3 sinistros, levando em consideração o valor dos mesmos

	<b>Global 2019</b>	<b>LATAM 2018</b>	<b>LATAM 2017</b>
<b>Câncer:</b>	<b>59%</b>	<b>73%</b>	<b>79%</b>
<b>Doenças do sistema circulatório</b>	<b>49%</b>	<b>52%</b>	<b>45%</b>
<b>Doenças Gastrointestinais</b>	<b>34%</b>	<b>33%</b>	<b>26%</b>
Condições respiratórias	33%	30%	24%
Doenças endócrinas e metabólicas	17%	21%	13%
Doenças Osteomusculares	25%	21%	34%
Obstetrícia e Gravidez	13%	12%	29%
Doenças Infecciosas (Inclui HIV)	14%	9%	8%
Condições Neurológicas	6%	9%	8%
Atenção e complicações de recém nascidos	2%	9%	3%
Condições Mentais	6%	6%	5%
Condições Genitourinarias	8%	6%	0%
Anomalias Congênitas	1%	6%	5%
Doenças do sangue - Hematológica (Não relacionadas a HIV)	5%	3%	11%
Doenças dos órgãos dos sentidos	7%	3%	0%
Acidentes e condições derivadas da violência	11%	3%	3%
Outras (não classificadas nos outros grupos)	7%	3%	8%
Doenças de Pele	2%	0%	0%

**Fonte:** Conteúdo Comunicação, em 23.09.2019